

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenhamos.

SEGUNDA FEIRA 2 DE JUNHO.

LA SE VAI O REI DE COPAS.

SEGUNDO as ultimas noticias vindas da Corte acha-se definitivamente demittido o Sr. Thomaz Xavier, grão capataz da *quadrilha guabirú cabana*, não havendo certeza de quem lhe virá succeder. O *REI DE COPAS* tomou esse menospreço de seos *bons* serviços tad à peito, que não quer ficar nestas *ingratas* plagas, depois que chegar o successor, nem mais um minuto: e por isto já tem feito embarcar a *grande* bagagem, que por certo é muito superior aos tres baús, com que aqui saltou. Ora na verdade o *REI DE COPAS* deixa suas saudades bem boas! Com a sua hida esfriaõ os *sarambeques*, e as *marafonas* desta Cidade não podem deixar de andar menos faceiras. Dizem que a *Pulcheria* (boa creoulinha e bem conhecida do *Xico Michella*) já se acha debulhada em pranto, só pensando em taõ cruel separaçãõ: o que será pois quando o *REI DE COPAS* sabir pela barra fóra? Oh isto ha de ser um dia de Juizo!! A trombeta ha de soar, e entãõ teremos de ver os saudosos lamentos das filhas de Jerusalem, capitaneadas pelo *rufião mór Chico Michela*, e seos Ajudantes d'ordens Dr. *Cheirozo*, e *Bestalhaõ da Guerra*, unidos ao copiozo, e amargurado pranto da *quadrilha guabirú cabana*!!

E retira-se o Sr. Thomaz com a goéla secca, sem ter ao menos o gosto de molha-la com meia duzia de gotas de sangue de algum Pernambucano livre? Oh isto nad era por certo de esperar do valente relator da Commissãõ Militar de 1824. Mas o querem? O Sr. Thomaz vinha com as *melhores* dispozições, e o seo intento era abrir uma nova Commissãõ Militar; que

é coiza muito da sua paixãõ : mas os meninos do Trem lhe advertirão logo que Pernambuco de hoje naõ é Peruambuco de 1824, nem mesmo de 1829. Entretanto o homem fez o que pôde. Dançou muita *quadrilha*, bailou em muito *sarambeque*, continuou a favorecer as tendencias *amenas e sociaes*, isto é, protegeu os ladrões e assassinos da Provincia, deu todo o realce a *galanteria*, e entregou-se todo nos braços da *quadrilha guabirú cabana*, á quem prestou valiozos serviços. Se mais naõ fez é porque naõ pôde, e por consequencia naõ é culpa sua. O que é uma verdade é que o partido guabirú se achia inconsolavel, e por isso bem podemos dizer —

Que sustos que magoas faz
A quadrilha guabirú
A perda do grão *Tutu*
Do seo *Calisa Thomaz* ! !

Com taõ grande *capataz*
Tinha a cabeça altanada,
E supunha eternisada
A regencia do Thomaz.

Dessoccegada
Desesperada
A fatal hora
Lamenta e chora.

Porem agora,
Que se evapora :
Oh que amargores !
Que dissabores ! !

PERVERSIDADE INAUDITA.

Aquelle, que pedindo dinheiros á juro para remir os seus vexames, recusa pagar naõ só os juro senaõ até o mesmo capital, e illudindo continuamente o credor com frivolas evasivas fa-lo perder as esperanças de haver o seo dinheiro, é indubitavelmente — LADRAO' — ; aquelle que naõ contente com roubar assim a propriedade alheia manda assassinar o credor, afim de roubar-lhe as lettras, e nem o mesmo, nem seus herdeiros poderem demanda-lo, é alem de — LADRAO' — ASSASSINO — : mas aquelle que ainda naõ satisfeito com mandar assassinar o infeliz, cujo unico delicto era ter-lhe francamente emprestado o seo dinheiro, dirige-se ao tumulo sobre que se achia o seo cadaver, abre o ataúde, que o encerra, e contempla com olhar fe-roz a sua victima, mostrando indisivel satisfação, logo que a

reconhece, é além de *ladrão*, e *assassino*, o maior *monstro*, que sahiu de ventre humano, a *fêta* mais bravia, e feroz que se pôde crear nos bosques da Hyrcania!!! Entretanto um caso semelhante aconteceu ha pouco nesta Cidade: a victima foi o desgraçado Peixe assassinado no Pateo do Carmo pelo laçao do *Jaburú moleque*, e o *monstro*, o *tigre hyrcano*, que o foi reconhecer no outro dia na Igreja do Carmo, onde se achava o seo cadaver depositado, é o *Airára* do Affogado, *fidalgarrão* pertencente a *influencia legitima*.

Que terrivel methamorfose !!

Sempre ouvimos dizer que um dos maiores impossiveis era fazer um homem mulher e vice versa. O velho, e novo Testamento, q' tantos milagres nos refferem, nenhuma contaõ deste genero. Estava porem reservado aos novos *Magos* de Pharaó, aos *trascos* do *Clamor* operarem esse grendissimo milagre! E com quem logo? Com S. Jozé Sauto taõ velho! Pois não é historia; lá está no N. 13 S. Jozé metamorphoseado em mulher. Em uns versinhos que heu parecem obra do *immortal* Terra Nova lê-se bem clara, e distinctamente — *na infeliz S. Jozé* — o que certamente não veriamos, se os taes *feiticeiros* não tivessem transformado o sexo *masculino* do Glorioso Santo em *feminino*. E digaõ que os homens não tem parte com o diabo.!! Agora ficamos sabendo, que todas as vezes que fallarmos de qualquer Freguezia, deveremos considera-la no genero *femenino*, ainda que o nome d'ella seja do genero *masculino*, e por isso deveremos dizer — *na Affogado* — *na Recife* — *na Santo Antonio* — *na Limoeiro* — *na Bonito* &c. &c. : porque sempre se subentende — *Freguezia* — com quem concordão esses nomes, apezar de serem *substantivos*: e que por consequencia pela mesma razão fallando de qualquer Cidade deveremos por o artigo na terminação feminina — dizendo por ex. — *na Rio de Janeiro* — *na Pernambuco* &c. E é gente taõ besta, que ouza acoimar de ignorantes os escriptores da *Praia*! Fortes *sendeiros*, fortes *animas*, fortes *pedaços d'anos*, fortes *beberrões* !!!!!!!

A quadrilha protegendo ladroeiras.

Um celebre malandrim da *quadrilha guabirú cabana*, moço de taõ boas esperanças, que aqui se chama *Firmino* e no Cabo *Firmiano*, arrendou um pedaço de terra á um preto velho, que fora escravo de nmas tias dos Srs. Carneiros; o pobre preto levantou o seo uocambo, e plantou uma rocinha, canas, e gerimúns: mas, quando esperava lucrar o fructo de seos suores, é despejado pelo tal *Firmino*, ou *Firmiano*, que fez logo tenção de passa-lo no quarto luerando tudo quanto o miseravel havia plantado. O preto nenbunia duvida poz em despejar o terreuo, mas foi arrancar as palhas e varas de sua pobre choça, e aquillo, que tinha sido fructo de seo trabalho. . . Em quanto arrancou o que era do moeambo, nenhuma opposição lhe fez o *Firmino* ou *Firmiano*: porem logo que passou a arrancar a mandioca e o mais, tocou rebate o tal malandrim, e uniu-do-se a um Portuguez, e á *amazia* de um filho, que com elle mora, lançaraõ-se sobre o preto, e principiáraõ a esbordoalo. Em quanto esta scena passava-se na extremra de um sitio, que o Sr. Antonio Carneiro aforou no lado da Torre, fronteiro ao sitio denominado — S. Pedro, — e do qual é devidido pelo rio, os escravos do mesmo Sr. Carneiro, que se achavaõ trabalhando lá, atravessáraõ o rio, e vieraõ dizer, que o *Firmino* ou *Firmiano* e outros estavaõ esbordoando o pobre preto; e foi entaõ que os Srs. João Carneiro, e Antonio Carneiro, que se achavaõ na olaria de S. Pedro, foraõ acudi-lo, e livra-lo das garraõ d'aquelles sucios da quadrilha *guabirú cabana*, e nesta occaziaõ tendo fugido o tal *Firmino*, ou *Firmiano*, logo que os avistou mandáraõ arrancar o que o preto tinha plantado, deixando tudo sobre a terra. Este factõ aliás o mais innocente, este factõ, que sòmente serve de envergonhar o tal *Firmino* ou *Firmiano*, e seos protectores, tem servido de pretexto à *quadrilha* para deprimirem os Srs. Carneiros: mas não importa; naõ ha por aquelles arredores quem não saiba da verdade: e não saõ os miseraveis bufãos do Clamor, que haõ de desacreditar ninguem.